

Avaliação do impacto da saúde oral nas AVDs em diabéticos idosos

Pimenta, Teresa Lavandeira, mestranda em Cuidados Continuados Integrados ¹; Gomes, Maria José, PhD ²

¹Médica Dentista ULS Nordeste.

²Professora Adjunta; Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde. mgomes16mgomes@gmail.com

Palavras-chave: Qualidade de vida, Idoso, Saúde oral, Diabetes

Introdução

O cuidado gerontológico assume um papel cada vez mais importante, tendo como meta encorajar a promoção da saúde, permitindo o envelhecimento ativo da população. Na população idosa, a saúde está relacionada com a capacidade de realizar autonomamente as atividades de vida diárias. A saúde oral assume um papel relevante na qualidade de vida do idoso, contribuindo para seu bem-estar físico, mental e social.

A saúde oral no idoso é frequentemente precária, exibindo um grau moderado ou severo de doença periodontal e de cárie. As patologias orais podem afetar a capacidade de comer, falar e socializar influenciando negativamente a qualidade de vida do doente e agravando a desnutrição e a fragilidade física do idoso, que muitas vezes as desvaloriza por considerar serem consequência do processo de envelhecimento.

A diabetes e outras doenças crônicas exacerbam com frequência alguns sintomas na cavidade oral do idoso.

Objetivos

↳ Avaliar a saúde oral de diabéticos idosos.

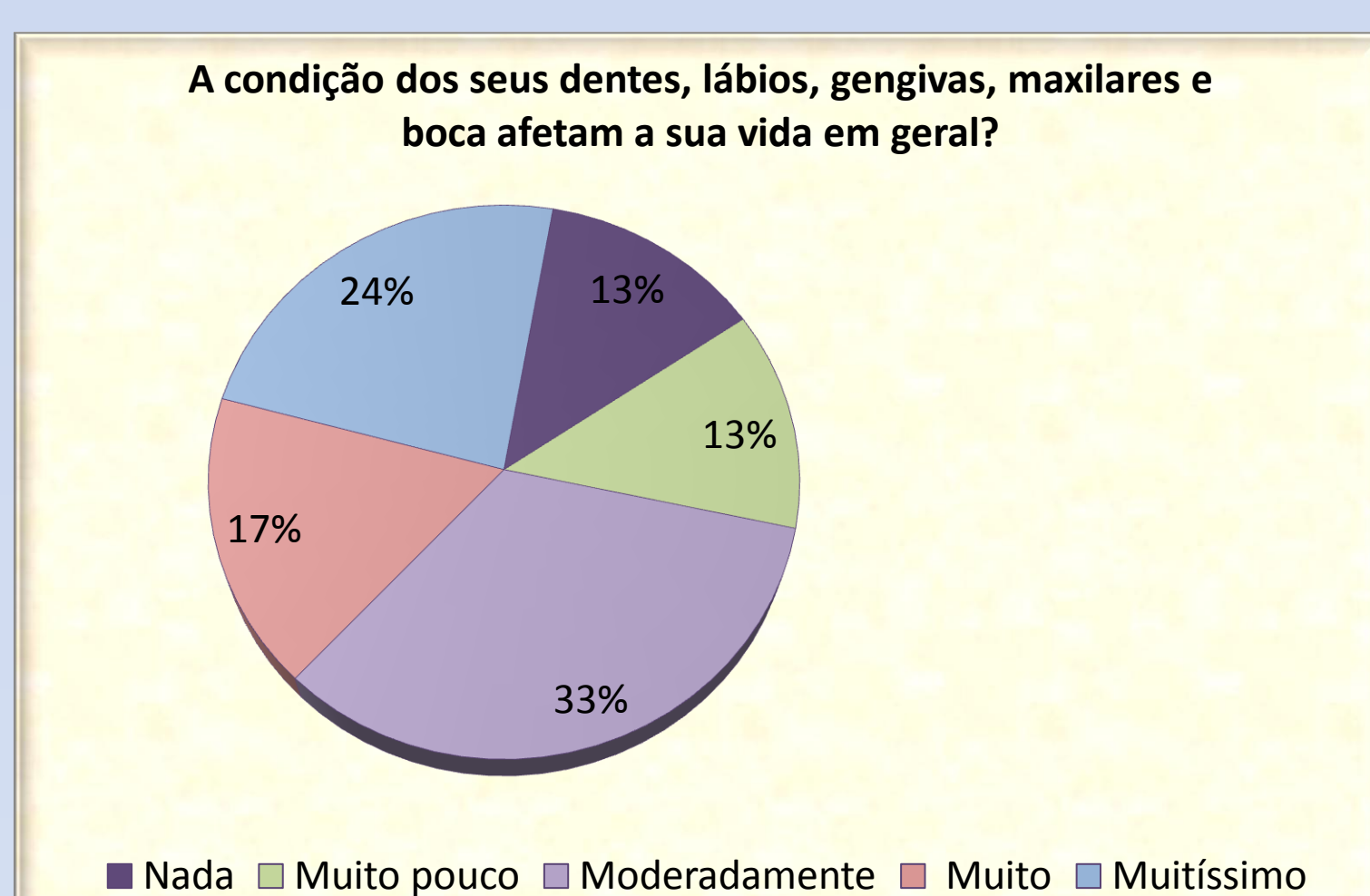
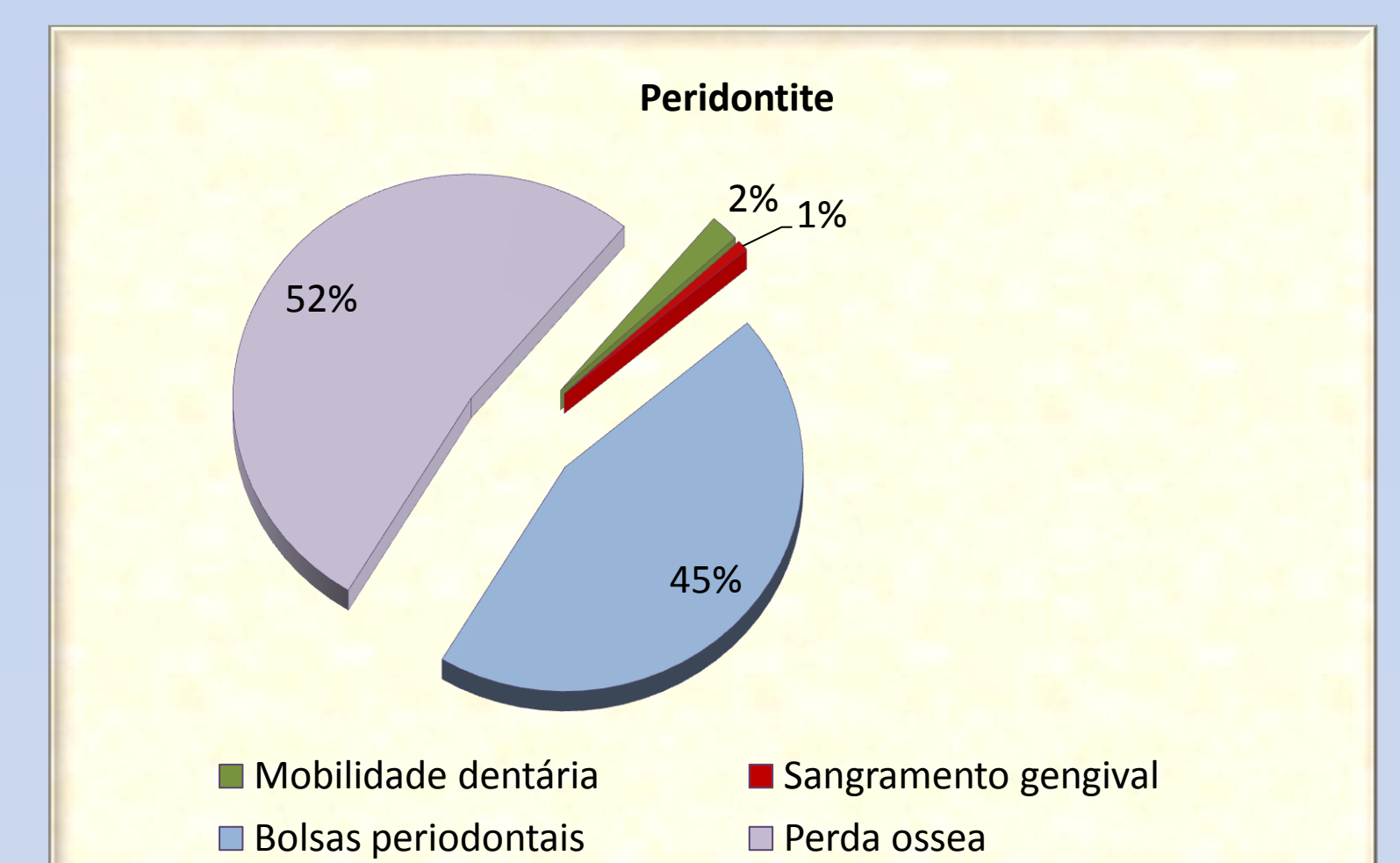
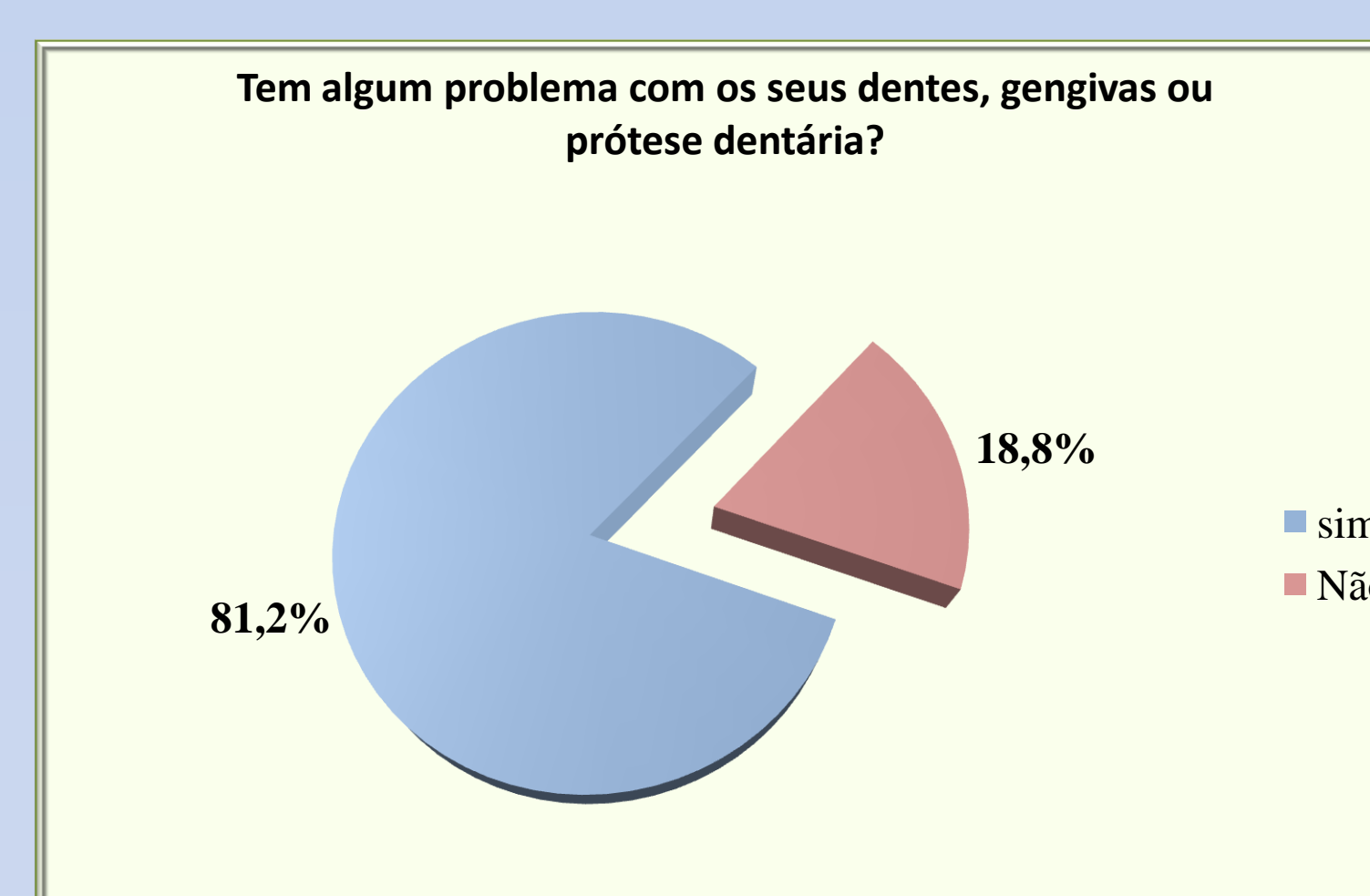
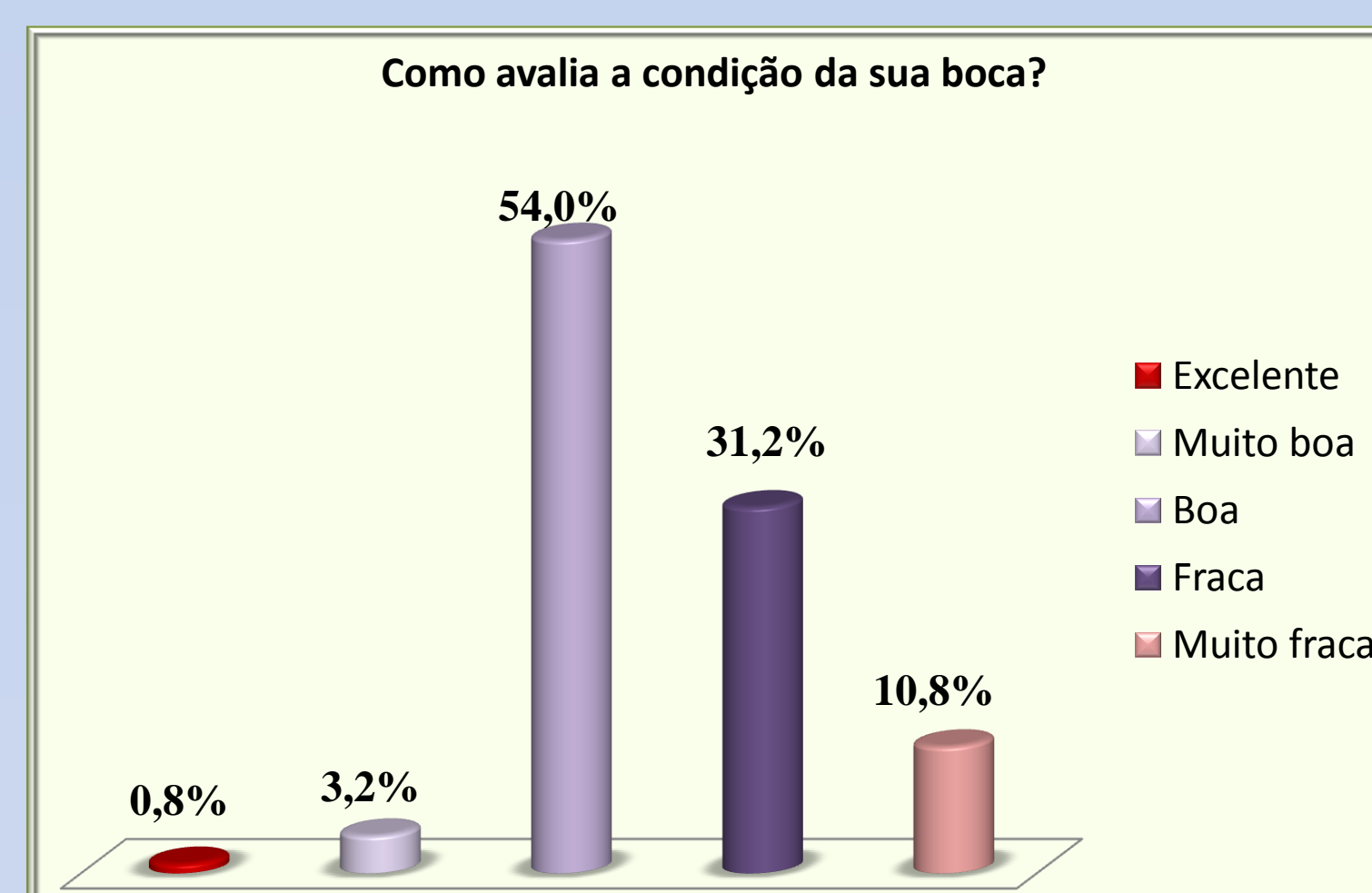
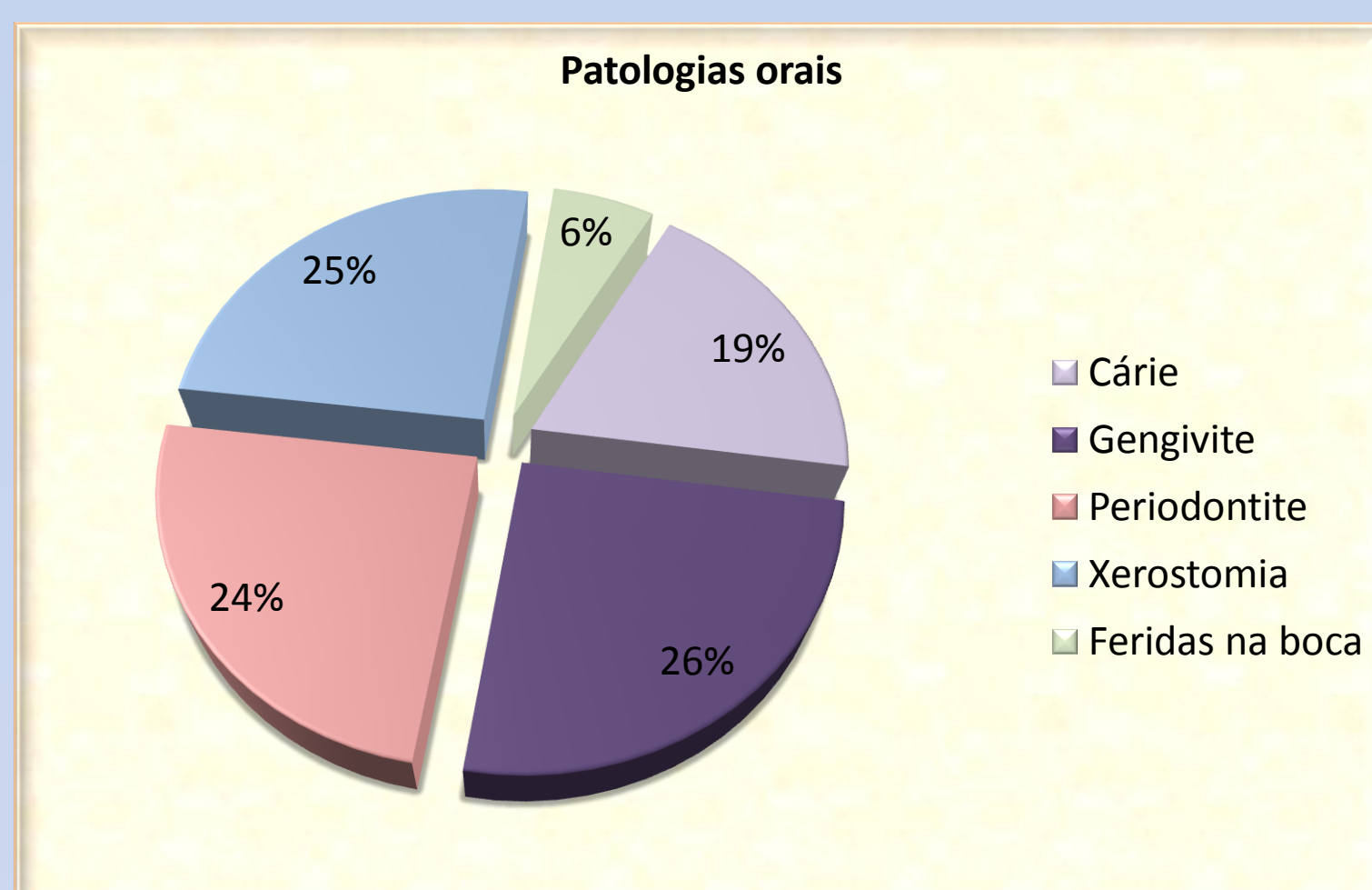
↳ Identificar o impacto da qualidade da saúde oral nas atividades de vida diárias.

Material e Métodos

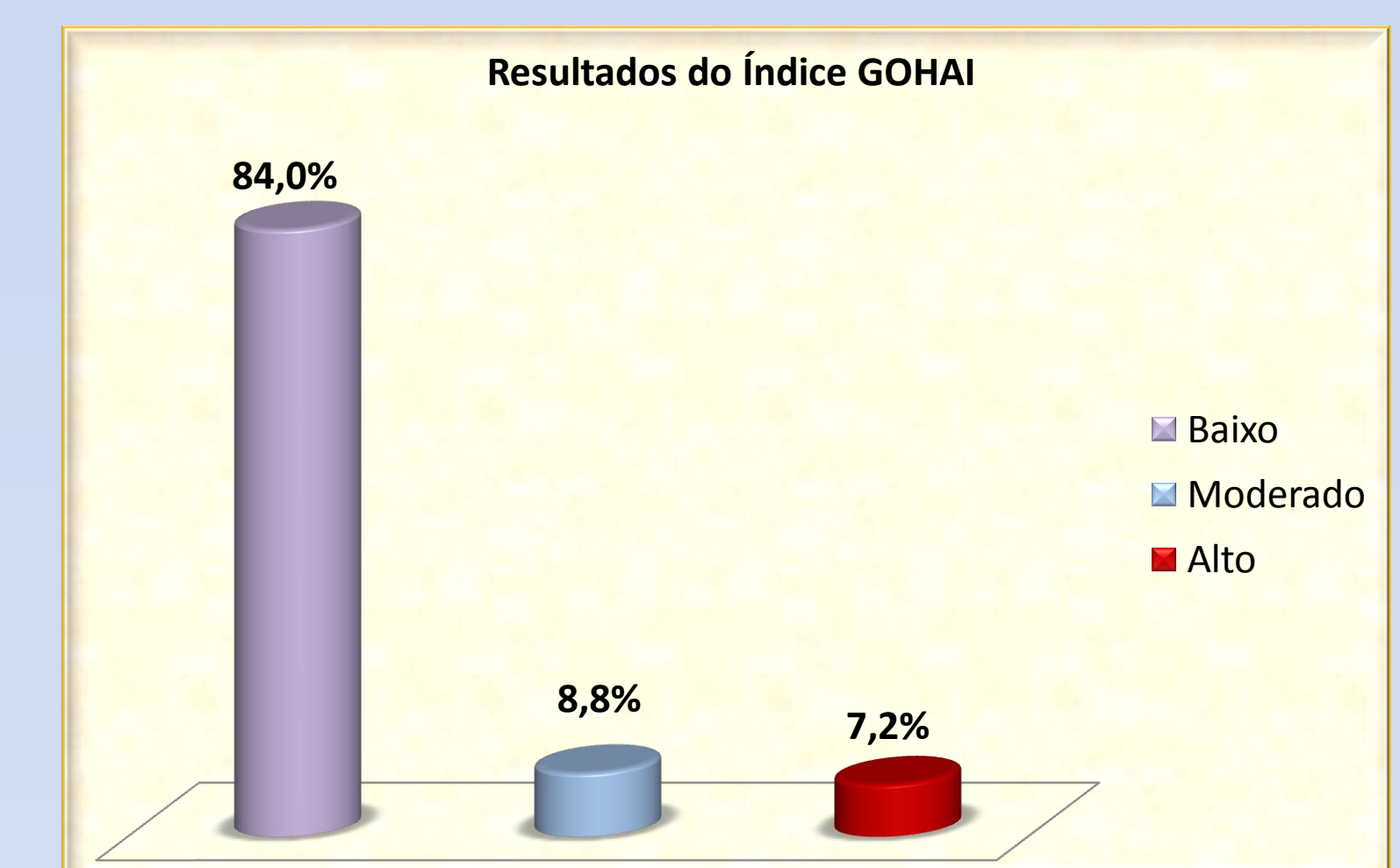
Neste estudo foi utilizada uma amostra não probabilística de conveniência, selecionada de um universo de utentes diabéticos idosos do concelho de Alfândega da Fé.

Participaram no estudo, 250 idosos diabéticos, funcionalmente independentes, maioritariamente femininos, casados, com baixa escolaridade e predominância de grupo etário 65-70 anos. Na recolha de dados, que decorreu de março a abril de 2013, foi aplicado um formulário com questões sobre as características sociodemográficas da amostra, auto - percepção da condição oral e o índice GOHAI (*Geriatric Oral Health Assessment Index*). Realizou-se exame clínico para determinar a prevalência das principais doenças orais.

Resultados



Questões	Qual destas condições afeta mais a sua vida diária?			
	Sim		Não	
	n	%	n	%
Mau Hálito	88	35,2	162	64,8
Mau estado das gengivas	79	31,6	171	68,4
Perda de dentes	88	35,2	162	64,8
Cárie	4	1,6	246	98,4
Dor na boca	33	13,2	217	86,8
Alteração do sabor	119	47,6	131	52,4



Bibliografia

Côrte-Real, I.S.; Figueiral, M.H.; C ampos, J.C.R.(2011). *As doenças orais no idoso – Considerações gerais. Rev. Port. Estomatol. Med. Dent. Cir. Maxilofac.*

Negrato, C.A.; Tarzia, O.(2010). *Buccal alterations in diabetes mellitus. Diabetology & Metabolic Syndrome Journal*, 2:3.

Oliveira, B.L.C.A.; Barros, M.M.P.; Baima, V.J.D.; Cunha, C.L.F.; Silva, A.M.S.(2012). *Life diary instrumental activities evaluation in old people in outskirts in São Luís, Maranhão. J Manag Prim Health Care*, 3(1):43-47.

Pathak, A.K.; Shakya, V.K.; Chandra, A.; Goel, K.(2013). *Association between diabetes mellitus and periodontal status in north Indian adults. European Journal of General Dentistry* 2(1): 58-61 .

Conclusões

A maioria dos idosos revelou ter problemas orais, que interferiam moderadamente na vida em geral, embora tivessem a percepção de ter uma boa condição oral. Verificou-se uma alta prevalência de gengivite generalizada, periodontite e xerostomia.

As alterações da Saúde Oral causam dor e desconforto que consequentemente provocam dificuldades na alimentação, na comunicação, na imagem corporal e muitas vezes implicam graves limitações a nível social, tendo um impacto negativo nas atividades de vida diárias.

Após a realização deste estudo tornou-se evidente a necessidade de efetuar ações de sensibilização e promoção de saúde oral contribuindo para a autonomia do idoso.